



*Alunos da Escola Comunitária de Lala-Quema
no Dia Mundial da Criança*





TEM A PALAVRA O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA-GERAL

Na qualidade de presidente da mesa da assembleia geral começo por desejar as boas-vindas a todos os associados que já se quiseram juntar ao projecto a que se propõe a Social Generation e que levou à sua criação.

Num mundo onde as desigualdades são cada vez maiores e os recursos naturais cada vez menores, todo o apoio que a Sociedade possa dar para atenuar, de alguma forma, essas diferenças, podem não alterar o rumo que o Mundo tem vindo a tomar, mas, irá certamente trazer uma luz de esperança às comunidades onde possamos intervir.

É aqui que a Social Generation poderá fazer a diferença com a sua acção junto dessas comunidades. Para isso, a colaboração de todos os que já estão e os que vierem a integrar as nossas fileiras, será sempre benvinda pelo que quantos mais formos maiores serão as possibilidades de concretizar os nossos objectivos.

É certo que o estado de pandemia em que vivemos há mais de um ano não tem facilitado os contactos e um mais rápido desenvolvimento de projectos, mas, com a perseverança e resiliência de todos, iremos conseguir chegar às populações carenciadas de África e com isso levar um pouco da nossa luz que tanta falta lhes faz.

Termino com um apelo para que todos façamos um esforço no sentido de crescermos cada vez mais trazendo outros elementos com os mesmos objectivos e convicções que venham engrossar a nossa associação porque

QUANTOS MAIS FORMOS, MAIS FORÇA TEREMOS E MAIS OUVIDOS NOS ESCUTARÃO





AGRADECIMENTO

Agradecemos ao Sr. Dr. Varela de Matos pela doação de livros escolares para o 1º ciclo do ensino básico e de outros que irão ser doados às escolas que apoiamos nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa.

Estes livros contribuirão não só para que os alunos tenham algum material didáctico para apoio na sua formação, mas também para que os professores possam melhorar os seus conhecimentos sobre as matérias contribuindo assim para uma melhoria do ensino naqueles países.



É nossa intenção criar uma biblioteca de apoio aos professores para que possam valorizar a sua acção educativa e assim contribuirmos para uma melhoria dos seus conhecimentos contribuindo para a difusão da língua portuguesa naqueles países.

A estimulação da leitura nos alunos é também uma preocupação pelo que as bibliotecas contarão com livros de histórias e jogos didácticos adequados aos grupos etários que as compõem.



QUEREMOS CRESCER

O crescimento é um processo natural.

Com o passar do tempo vamos dando os primeiros passos, pelo caminho caímos, levantamo-nos e continuamos. Isto é aprendizagem.

Pois com as associações também se faz o caminho caminhando.

Passado 1 ano reflectimos sobre o que se tem feito e conclui-se que já muito fizemos neste percurso.

Vejamos então o que já fizemos na continuação do apoio à escola de Lala-Quema:

- Proporcionámos a colocação do tão ambicionado telhado em folha zincada;
- No Dia da Criança premiamos os melhores alunos da escola com roupa feita exclusivamente para eles e doámos bonecos peluches;

Outras acções estão em curso de forma que a nossa associação progrida. Já se encontra em curso o processo de obtenção de um espaço físico para a sede junto da Câmara Municipal de Lisboa.

O processo de obtenção do estatuto de ONGD junto do Camões – Instituto da Cooperação e da Língua já está iniciado.

Desafortunadamente as ajudas que temos tido são praticamente da parte dos nossos associados e de alguns amigos que através das suas dádivas nos proporcionaram a atingir os nossos objectivos.

Como somos ambiciosos, apelamos a todos os nossos sócios que pelo menos nos tragam mais um sócio para que a nossa tesouraria nos possa ter alguma folga e possamos ampliar a nossa intervenção junto das populações carenciadas que nos propusemos ajudar.



Colocação do telhado em chapa zincada na escola de Lala-Quema



O PESO DA ECONOMIA SOCIAL NO VAB

Para falar sobre este tema devemos primeiro debruçarmo-nos sobre algumas das suas componentes para assim compreendermos.

Vejamos então o que é a **Economia Social**. Este termo é frequentemente confundido com o chamado **Terceiro Sector** (Sector Cooperativo, Social e Solidário).

A **Economia Social** segundo a definição da Comissão das Comunidades Europeias na sua comunicação de 18 de Dezembro de 1989 é: “uma empresa pertencente à Economia Social se a sua actividade produtiva se basear em técnicas de organização assentes nos princípios de solidariedade e participação entre membros, sejam produtores, utilizadores ou consumidores, e nos valores de autonomia e cidadania. Em geral, estas empresas adoptam a forma jurídica de cooperativa, mutualidade ou associação.”

O **Terceiro Sector** é constituído por organizações sem fins lucrativos e não governamentais que tem por objectivo gerar serviços de carácter público.

Segundo o Presidente do conselho directivo da OIKOS as Organizações Não Governamentais (ONG) estão enquadradas no Terceiro Sector, mas em boa verdade muitas delas actuam quer nos sectores “não mercantil” quer no “mercantil” desde que as actividades de carácter mercantil se submetam aos princípios e missão social da organização. Esta situação levará a manter a sua autonomia estratégica e financeira, face aos poderes do Estado ou de agentes privados, contudo, sempre que os resultados (excedentes) obtidos sejam reinvestidos na concretização da sua missão social e não no enriquecimento dos seus associados ou dirigentes.

O **Valor Acrescentado Bruto (VAB)** é o resultado final da actividade produtiva no decurso de um período determinado. Resulta da diferença entre o valor de produção e o valor do consumo intermédio, originando excedentes.

O **Produto Interno Bruto (PIN)** de um país é a soma do VAB de todas as unidades de produção que residem naquele território.

Postas estas definições e opiniões podemos dizer que o peso do Terceiro Sector no PIB em 2010, em Portugal era de 3,8% (dados mais recentes).

Podemos então perguntar: Quanto vale o trabalho de um voluntário?

Para responder a esta pergunta, no Destaque – Boletim à Comunicação Social do Instituto Nacional de Estatística, de 19 de Julho de 2019, podemos ver que das 164 entidades com o estatuto de ONGD, 86% geraram quase 75 milhões de euros de VAB.

Para calcular o valor médio da hora de trabalho de um voluntário utiliza-se a seguinte fórmula:

$$VHTV=[SMN*(1+TSU)]/22/7$$

$$VHTV=[665\text{ €}*(122,3\%)]/22/7$$

$$VHTV= 807,18\text{€}/22/7$$

$$VHTV= \mathbf{5,28\text{ €}}$$

Onde:

VHTV – Valor Hora Trabalho Voluntário

SMN – Salário Mínimo Nacional (665€)

TSU – Taxa Social Única em vigor (22,3%)

Quer seja o voluntário, dirigente ou não, é considerado o mesmo valor hora pois todos são voluntários para o desenvolvimento da Associação.